



CARACTERIZAÇÃO QUÍMICA DE ÓLEOS ESSENCIAIS DE *Piper mosenii* E AVALIAÇÃO DO POTENCIAL ANTIFÚNGICO.

Deivisson W. Rodrigues^{1*}, Érica C. Trembulak¹, Otto M. S. Gerlach¹, Theodoro M. Wagner¹, Ruth M. Lucinda da Silva¹, Adalberto M. da Silva², Alexandre Bella Cruz¹, Angela Malheiros¹.

¹Universidade do Vale do Itajaí, Brasil. ²Instituto Federal Catarinense, Brasil.
*deivisson@univali.br

INTRODUÇÃO

Os óleos essenciais (OE) são conhecidos por conter aroma e possuírem uma grande diversidade química e atividade biológica. *Piper mosenii*, tem sido investigada na busca por novos agentes fitoquímicos com propriedades biológicas entre os quais antibacteriano ou antifúngico. O fungo *Colletotricum gloeosporioides* é o principal causador da doença antracnose que leva a formação de manchas foliares e podridão de frutos, comprometendo o cultivo agrônomo. Nesse sentido, o objetivo dessa pesquisa foi avaliar o perfil químico dos OEs e observar o potencial antifúngico frente a *C. gloeosporioides*.

MATERIAL E MÉTODOS

O material vegetal foi coletado em Blumenau/SC e uma exsicata foi depositada no Herbário Dr. Roberto Miguel Klein na FURB, número 4154 e registro SISGEN n. A184E5F. Para extração dos OEs foi utilizado 690g de folhas e 252g de inflorescências. Os OEs, foram analisados por CG/EM e a identificação dos compostos foi através da comparação dos espectros de massas da biblioteca NIST 8.0. A atividade antifúngica para *C. gloeosporioides* se deu através da concentração inibitória mínima (CIM), utilizando 50µL de cada OE na concentração inicial de 2,5% até 0,156%, realizando 5 diluições. O meio de cultura,

foi preparado com *tween* 80 a 1% em 1mL de ABD. Os frascos foram incubados por 5 dias e depois realizou-se a leitura visual.

RESULTADOS

Os rendimentos dos OEs para as folhas e inflorescências foi 1% e 0,5% respectivamente. Os cromatogramas obtidos por CG/EM, apresentaram similaridade no perfil químico, com diferenças significativas em relação a intensidade dos picos que está relacionado a concentração dos metabólitos. Para as folhas, os compostos majoritários foram α -cariofileno (12,50%), cariofileno (12,37%) e β -selineno, e para as inflorescências, trans- β -ocimeno (17,62%), limoneno (13,34%) e α -cariofileno (11,58%). Em relação a CIM, o OE das inflorescências mostrou-se ativo na concentração de 0,625%, enquanto o OE das folhas, não apresentou atividade.

CONCLUSÃO

Neste trabalho foi possível estabelecer a composição química dos OEs e atividade antifúngica do OE das inflorescências para o fungo *C. gloeosporioides*, ainda sem relatos na literatura.

AGRADECIMENTOS

CNPq, FAPESC, NIQFAR/UNIVALI.

